



AVE MARIA

Ave Maria

Contemplo o céu azul ; dourada franja
Perpassa luminosa sobre a terra,
Ethérea e perennal scintilla e érra,
A luz que o espaço immenso e eterno esbanja.

Alvi-anilado céu ; ouro e laranja
Colórem na oblação geral da terra,
Em languido luzir empresta e encerra
A poesia que um quadro bello arranja.

E' a alma da materia que gravita
No sól flamineo que ao morrer palpita,
Em suas horas de rútila agonia.

Entardece. A natura entôa exangue,
Na extrema-uncção do dia entre ouro e sangue,
Num murmúrio de préce: -- AVE MARIA!

19 - 9 - 921. CALASANS DE CAMPOS



Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Canna; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Para as Filhas de Maria

Ricas telas proprias para estandartes
Diplomas — Grande stock de medalhas de alluminio e de prata
Artisticas medalhas milagrosas de metal oxidado

QUERREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas

Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

AS CHAMADAS TOSSES SECCAS

O illustrado redactor-chefe do *Carasinho*, o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigio ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de Agosto de 1909. — Illmo. Sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas. — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso «Peitoral de Angico Pelotense». Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com 5 annos de idade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosse seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que

por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz, lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho satisfação de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filhinha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta fiel expressão da verdade, podeis fazer desta o uso que vos convier. — Do Amigo Obr. Gregorio Mendes (redactor chefe do *Carasinho*).

O *Peitoral de Angico Pelotense* não exige resguardo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha

DEPOSITO GERAL: Drogaria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Frêire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogaria Baruel & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc. Em Santos: Drogaria Colombo; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felicio dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel fla-

gello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração d'elle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felicio dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reune as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.ª do MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 41

São Paulo, 8 de Outubro de 1921



A DEVOÇÃO DO ANGELUS

ENTRE os quadros de suave e esplendente belleza preferidos nas suas obras pelos artistas sonhadores no verso ou na pintura, sobressae com frequencia o romper da aurora entre nuvens de rosiclér e o desmaiar da tarde, esvaecendo a luz do sol em minuendos pausados que insensivelmente nos deixam na escuridão das som-

bras nocturnas. E nessa quietação frequente, nesse socego dos sentidos que temperando a luz e o calor, suaviza as sensações e amacia os nervos, ouve-se estrondar ao longe, como saudade mal abafada, o sino da aldeia, alcandorado em esguia torre e chamando os homens com suas badaladas simples e a compasso, á oração da tarde, á adoravel e saudosa devoção do *Angelus*.

Lá nas passadas eras, reparara o lyrico Horacio que os poetas de seu tempo, faltando-lhes assumptó que lhes prendesse por motivos particulares a atenção da musa, deliciavam-se singularmente em traçar como que ao vivo as aguas azues e as margens verdejantes do longinquo Rheno ou as côres variadas do arco-iris, formado após horrida tempestade na immensa abóbada das brancas nuvens que de frente ao sol cadente, ainda na outra banda toldam o céu.

O poeta christão prefere, porém, cantar nas suas odes a oração simples do sertanejo, a supplica dos crentes aldeões que ao proprio tempo é nas suas palavras o louvor mais excelso, a mais alta glorificação da bondade divina, lembrando nessa hora o grande mysterio dos seculos, a Encarnação de Filho de Deus e a elevação de Maria á sublime dignidade de Mãe de Jesus Christo. Porque esse mysterio foi para a humanidade como um rio caudaloso que descendo das

alturas celestes, trouxe-lhe immenso cabedal de graças, fartura de bens e felicidades, sem que nunca até aos nossos tempos nem até o findar dos seculos cessem de fluir sobre a terra as bençãos da regeneração e da santificação de todos os homens que crêm na palavra de Jesus.

E esse arco de cambiantes multicôres que brilha no alto do firmamento, como riquissima sanefa a decorar o palacio de Deus, essa banda de suavissimo e admiravel colorido extendida nas alturas como bandeira real do excelso Soberano de todas as nações, é para os crentes o symbolo da paz, pactuada entre Deus e os homens no cimo dos altos montes sobre as planicies do Senaar, após a descida das enchentes do diluvio vingador da justiça celeste contra os pecados do genero humano.

E' ainda o symbolo da paz definitiva entre Deus justiceiro e os homens réus de innumerados pecados, mas sinceramente arrependidos e anciosos da reconciliação, paz iniciada no momento em que a Virgem sem mácula pronunciou, respondendo ao Anjo de Deus as memoraveis palavras: "Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim, conforme a tua palavra." E a Virgem concebeu do Espirito Santo; e o Verbo Divino se fez homem, e habitou entre nós.

Assim o povo de Deus, por excelencia, o povo christão, acudindo pressuroso e summamente docil aos apellos da Egreja, honra trez vezes por dia o seu Redemptor bem amado, dando-lhe sinceras graças pela sua infinita dignação, pela sua immensa bondade, pelo seu incrivel e portentoso amor ás indignas e baixas criaturas, querendo se fazer homem por nós, humilhando-se até tomar a forma de servo e aparecendo na terra, não como um rei soberano em throno alevantado e palacio soberbo, mas como um homem do povo e filho de humilde artezão, escondendo ainda

às vistas e respeitos da multidão não só a sublime altura da sua origem divina, mas ainda a sua veneranda, realzação como legitimo descendente dos reis de Judá e de Israel.

Honra também sobremaneira nesta saudação devota a Mãe de Jesus que recebeu a embaixada do anjo, como escolhida pela Sma. Trindade nos conselhos da côrte celestial para a mais excelsa dignidade e dá-lhe efusivamente os parabens e agradece a intervenção eficaz que por este mysterio e por essa maternidade teve Maria na grande obra da Redempção.

E' no clarear do dia e no despontar da aurora que se tange e rezam os fieis o Angelus para indicar o principio da era nova de felicidade e ventura que iniciou-se para o mundo no momento da Encarnação e no dia em que a Virgem purissima dá o seu consentimento para a divina maternidade; é no meio dia, ao fulgurar

no alto do céu com todos seus esplendores o sol triumphante para que lembremos a toda hora, ainda nas maiores pompas do mundo ou quando os homens se acham no periodo de plena actividade, que o principio de nosso bem, o autor de nossas forças é Jesus Christo a quem como a Deus tudo devemos, e como Redemptor e mediador nos dará vigor e em nossas acções e auxilia na lucta contra os inimigos; é no findar do dia, quando a natureza, prestes a descansar, se cobre do funereo manto das trevas, para agradecer os beneficios recebidos durante o dia e obter a protecção de Maria nas horas descuidosas do somno contra as ciladas dos temiveis adversarios que a toda hora combatem e perseguem as almas para induzil-as ao peccado e sumil-as na eterna perdição.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

QUIZERA TÊL-A...

..... num santuario de luzes, respirando atmospheria de amor. Brillante como os aljofares expostos á irradiação solar ou á imitação desses pequeninos astros que scintillando povoam a immensidão azul na obscuridade das noites sem luar!

Branca, tão branca como as nuvens fugitivas que o zefiro odorifero das tardes de Maio, suavemente levam para além, muito além... Branca, como os lyrios dos valles, as magnolias dos campos, as açucenas do céu... Dessa brancura lactea, frigida, sonhadora, das escumas do alto mar...

Quizera tel-a... innocentinha e boa como as aves e as flores dos jardins. Boa como os angelicos espiritos que lá na Patria tangem a harpa e olia

da felicidade, nessa magia divinal da gloria duradoura. Humilde e docil aos ensinamentos divinos, ella seria também a sublime caridade — essencia das virtudes que em vago, indefinivel perfume da terra se estiola, e em mysticas espiraes chegam té ao throno de Deus.

Alma de roseas alvoradas e de sonhos bons, onde sem receio de magoas nem vestigios de tormentas, pudesse abrigar o Bom Jesus! Alma afecçãoada, diligente no bem, é que eu queria tel a.

Então, a encerraria num escriptorio todo de amor, para dedical-a a Vós, fulgurante, radiosa Stella Matutina, Mãe de Deus e minha Mãe!

Piracicaba, Setembro de 1921.

DEMARI A. FILHA

A educação da mulher

II

"Toda a mulher que não sabe fazer um caldo, deveria ser prohibida de dirigir uma casa".

Não são sómente escriptoras norte-americanas que se têm dedicado ao palpitante assumpto da educação da mulher.

Ramalho Ortigão, o grande escriptor portuguez, também escreveu alguma coisa sobre isso e, suas idéas vêm reforçar cabalmente as maximas das escriptoras norte-americanas.

Disse esse escriptor, algures:

"Os conhecimentos indispensaveis á mulher deveriam constar, na educação elementar, dos seguintes ramos de ensino:

- 1) curso de asseio e de arranjo;
- 2) curso de cozinha (chimica culinaria);
- 3) contabilidade, escripturação e economia domestica.

"No curso do primeiro anno dos collegios, toda a menina aprenderia, juntamente com as necessarias habilitações literarias para adquirir idéas, as

seguintes noções praticas: os processos scientificos mais perfeitos de se lavar e engommar e de enxugar a roupa branca, o fato, as rendas finas, os tulles, as sedas, os tapetes, as esponjas, as escovas; de conservar e concertar todos os objectos do uso domestico: de regular o uso do banho; de lavar o cabello; de fazer os melhores pós de dentes, a melhor pomada, a melhor agua de *toilette*; de arejar e desinfectar os aposentos; de polir os metaes e as madeiras; de encerar os soalhos; de limpar os vidros; de envernizar os quadros; de concertar os livros e as estampas.

"Aprenderia ainda os methodos mais hygienicos ou mais racionais de escolher os aposentos de uma casa, segundo o fim que a cada um d'elles se destina; de dispôr os moveis; de pendurar os quadros; de collocar a bateria das caçarolas; de montar a dispensa e a garrafeira; de fazer os inventarios e os rões; de dobrar e guardas a roupa branca e a roupa de mesa em lotes numerados; de pôr a mesa para os grandes e pequenos jantares.

"Este curso completar-se-ia com algumas noções accessorias sobre os diferentes generos de mobilia e do seu estylo caracteristico nas épocas mais notaveis da historia da arte ornamental, e sobre as principaes louças, vidros, chrystaes, tecidos

empregados nos estofos de mobilia e no vestuario, e historia da fabricação d'esses estofos.

"No curso de chimica culinaria, continúa Ramalho Ortigão, do segundo anno do collegio, a menina aprenderia, primeiro que tudo, a fazer um caldo. (O grypho é nosso).

Toda a mulher que não sabe fazer um caldo, termina brilhantemente Ramalho Ortigão, deveria ser prohibida de dirigir uma casa".

Isso, sim, é que se deveria ensinar nos collegios, dizemos nós agora, e não as baboseiras que lá as meninas aprendem.

Nas taas Escolas Normaes tambem devia haver um curso d'essas coisas que nos ensina o brilhante escriptor e, entretanto, ha por ahi muita professora que sabe *mu'tas coisas bonitas* e que não sabe ao menos *arranjar uma casa* ou *fazer um caldo*, como diz Ramalho Ortigão.

Excusado será dizer que não ha regra sem excepção.

Endossamos com enthusiasmo os doutrinas que ahi ficam expostas e appellamos para o sexo fragil que nellas preste bem attenção, porque só terá a lucrar.

DESCALVADO

JOSÉ PEIXE

São Paulo, 6 de Agosto de 1921

A' Illustrada Redacção da "Ave-Maria".

Com a offerta do seu ultimo "Boletim" do mez de Julho, a "Mutualidade Catholica Brasileira", instituição de previdencia (seguros de vida e pensões vitalicias, saudando essa illustre redacção, solicita de sua proverbial gentileza e perfeita justiça, algumas linhas em sua columnas, salientando os progressos da instituição, ja hoje com a incontestavel victoria do primeiro ensaio de largo descortino de cooperativismo catholico no Brasil.

Effectivamente, como o demonstra o referido "Boletim" ao cabo de dez annos e contando apenas cerca de seis mil contribuintes na sua carteira de pensões vitalicias, os quaes pagaram a modica contribuição de 5\$ mensaes e, ao cabo de 10 annos estão recebendo a pensão de Rs. 146\$700 ou seja uma renda muito approximada de 25 % ao anno do capital accumulado. Suas reservas exceedem de Rs. 5.000:000\$000 em ambas as carteiras, representadas por immoveis de sua propriedade e por hypothecas, predios de 1.^a ordem collocados nos melhores centros do Rio de Janeiro, apolices da divida publica federal e dinheiro descontados nos bancos.

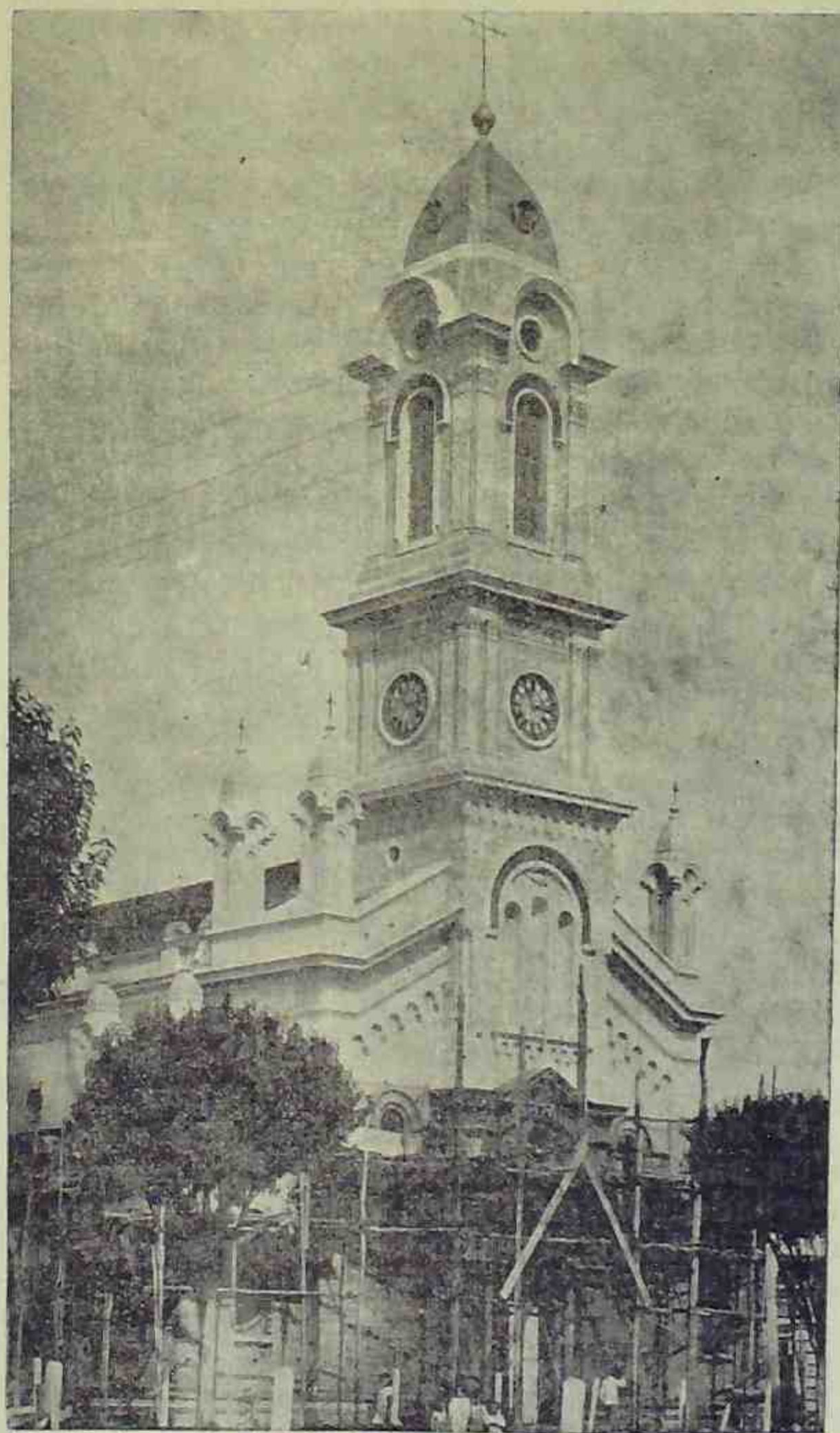
Outrosim, espera a "Mutualidade Catholica Brasileira" que a illustre redacção, em as columnas do seu importante orgão da imprensa imparcial, justa e patriotica, se digne de salientar o contraste que offerece, no meio dos desastres em que naufragou o mal orientado mutualismo, não só aquelle resultado como as vantagens que é a unica a offerecer aos seus mutuarios, pensionistas ou contribuintes respectivamente, como segue: — a) Reembolso immediato com desconto apenas de 10 %, aos contribuintes que não queiram ou não possam continuar o seu contracto; b) conversão do seu capital em annuidades de seguro de vida em sua carteira actuarial, de conformidade com as suas tabellas as mais modicas no Brasil; c) o-

pção para a conversão dos seus titulos de pensão, cancellaveis por morte do pensionista, por outros do valor do capital accrescido das reservas, approximadamente iguaes a 50 % do capital primitivo, vencendo juros de 6 % ao anno, pagaveis por semestres, resgataveis por sorteios dentro de 15 annos, titulos imprescriptiveis e negociaveis a qualquer tempo, transferiveis por herança.

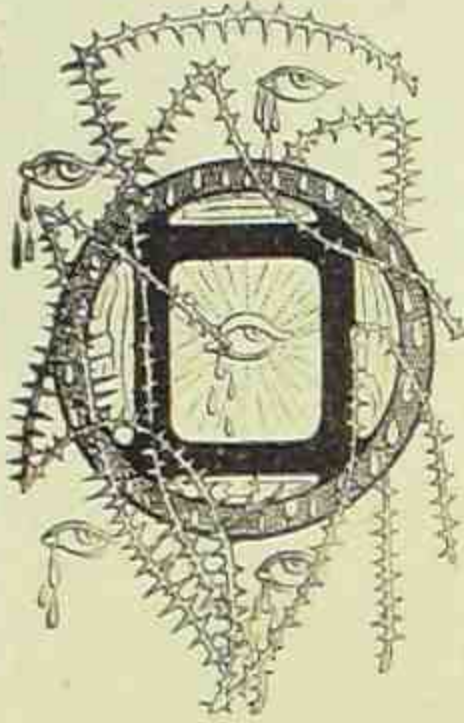
Encerrada a sua carteira de pensões, a "Mutualidade Catholica Brasileira" só opera hoje com a sua carteira actuarial, em perfeito pé de igualdade com as suas congeneres e com tabellas extremamente modicas, em seguros de vida, dotes para creanças, capital differido para a velhice e seguro triplice para o operariado em geral, pelo qual assegura diaria durante enfermidade, pensão aos 61 annos de idade e capital fixo pagavel aos seus herdeiros por morte.

Perfeita instituição de previdencia catholica, a "Mutualidade Catholica Brasileira" representa a victoria mais brilhante, de que haja exemplo no paiz, do cooperativismo catholico, pois que não tendo accionistas, todos seus lucros são abonados aos seus segurados e mutuarios, a quem pelos estatutos pertence o direito de eleger directores, conselho fiscal etc., etc.

A directoria da "Mutualidade Catholica Brasileira" antecipa á illustre redacção seus agradecimentos pelo obsequio solicitado. J. R.



Esbelta torre da Matriz de Capão Bonito de Paranapanema



Major Chico Tenente desceu do bond e parou boquiaberto diante do sumptuoso palacete do Mendengue, seu velho conhecido de Araruá.

E' necessario explicar quem era este Chico tão original que sendo *Major* era ao mesmo tempo *Tenente*. E a historia é simples, rapida como um raio e sem graça

como as SEMANAES (não apoiado, isso é modestia!). Francisco Soares de Alvarenga apesar do seu enorme esforço e dos melhores empenhos, empacou nos dous galões de *Tenente* e ahi ficou nesse posto durante algumas gerações.

Foi indo, foi indo, e Francisco Soares de Alvarenga, conhecido na cidade pela abreviatura de Chico, tornou-se depois, popularissimo, e todo o mundo o chamava *seu Chico Tenente*. Ninguém mais o conhecia por outro nome. Mas veio a Republica e o governo desejoso de galardoar os meritos tenenticios do Sr. Francisco Soares de Alvarenga, numa pennada, promoveu a Major, o *seu Chico* de Araruá.

Ahi foi que pegou o carro. Quando chegou a noticia da promoção - Alvarenga, o povo da cidade, regosijando, fez-lhe uma festa estrondosa, com banda de musica, retrato a oleo e discurso do escrivão da collectoria, homem versadissimo em todos os ramos do saber humano, desde a descoberta do Brasil á ultima helice de aeroplano. Mas, Alvarenga era sempre chamado o Chico Tenente, e, com os quatro galões, toda gente, entendeu de lhe dar o posto, e dahi o motivo porque ficou sendo Major Chico Tenente...

Pois bem, foi esse velho servidor da patria, com dous postos nas extremidades do nome e o Chico no meio, quem, numa destas tardes primaveraes, parou de bocca aberta no portão do palacete do Mendengue. Este Mendengue não era outro, senão, o antigo relojoeiro de Araruá, que o Major Chico Tenente conheceu desde menino, mas que aqui na capital, era o Sr. Coronel Manoel Rebouças Prata, nada mais existindo de Mendengue...

O Major bateu palmas porque não entendia de campainhas electricas e appareceu-lhe um creado cõr de tijolo, com uns olhinhos muito apertados, vestindo *smoking* e gravata branca.

— Que deseja o Sr.?

— Quero falar com o Mendengue, vim a S. Paulo e desejo fazer-lhe uma visita.

— Aqui não rezide nenhum Mendengue; quem mora aqui é o Sr. Coronel Prata.

— E' esse mesmo. Mendengue é o appellido lá em nossa terra.

— Entre, faz favor.

O antigo Chico Tenente subiu a escadaria de marmore, e um outro creado de casaca e luvas recebeu-lhe o chapeu.

O encontro entre o Major e o Coronel foi uma scena interessantissima de dous amigos velhos que se revêem, com abraços, batidinhas nas costas, e recordações do passado.

Mendengue havia feito uma grande fortuna, no tempo da guerra, exportando feijão bichado, quirera de arroz e farinha podre de mandioca brava.

E agora, deitava uma bruta elegancia, morando num bello palacete, com automoveis de varias marcas, creadagem p'ra tudo e subcrevendo 100 contos no emprestimo de 200 mil ditos lançado ultimamente pelo governo federal.

Conversaram muito, fallaram do tempo antigo, dos relogios velhos de Mendengue e da caipora de Chico, que havia parado no Tenente, mas que por fim conseguira o Majorato.

Veio a familia toda cumprimentar o velho amigo; as moças, lindas todas ellas, appareceram na sala envolvidas em pedaços de seda e D. Sophia, a mulher do Mendengue, com um bello *tailleur* de sarjão *gris*, estava crivada de joias como uma exposição de pedras preciosas.

Mas aquelle luxo atrapalhava as vistas do Major Chico Tenente e a sua vontade era pôr-se ao fresco, acanhado com toda aquella bugiganga da vida, que afinal de contas, fica ahi, porque na sepultura não cabem essas bobagens...

— Com que então, aqui em São Paulo, hein, seu Tenente? — disse a Sophia que elle conheceu fazendo quitanda em Araruá para ajudar o relojoeiro.

— E' verdade... — respondeu Chico, meio azedo com aquelle *Tenente*, quando ha muitos annos já era Major.

— Veio a passeio?

— Não; vim assistir a cerimonia da tomada de habito de minha filha, a Zica, que entrou para o convento.

Houve uma gargalhada geral, de mófa e Chico embatucou.

— Ora, num tempo destes, disse uma das moças, tão *chic*, tão divertido, com bailes magnificos, a Zica fazer-se freira, é positivamente uma cousa inacreditavel.

— Vocação, minha senhora; Deus a chamou para si, e não podia ella ter melhor sorte.

Riram-se da beatice do Major e trançaram as pernas com desembaraço, continuando:

— Olha, seu Major, ainda é tempo, vá buscar a Zica para a nossa casa, que se deixe dessas cousas de conventos que não usam mais e nós lhe arranjaremos um bello noivo, rico, forte, d'alta sociedade, que é cousa mui-

to melhor que andar de carapuça branca de freira ahi pelas ruas.

Major Chico Tenente, insultado com essa offensa aos nobres sentimentos da Zica, disse ás tres irmãs, uma por uma:

— Mas a senhora, porque não casou até agora?

— Eu já me casei, mas me separei do meu marido.

— E a senhora?

— Eu tambem fui casada, mas annullamos o casamento...

— E a senhora?

— Eu sou divorciada.

O velho Tenente de Araruá, levantou-se solemne, severo, grande na sua simplicidade honrada e estendendo as mãos ao desventurado Mendengue, hoje, abastado Coronel Manoel Rebouças Prata, disse pausadamente:

— Meu amigo, a sua casa com toda esta pompa, e toda esta maravilha externa, é uma casa vasia. Enxotaram Deus deste lar; emquanto eu trago a noticia celestial de uma

filha que se fez religiosa, recebo a dolorosa novidade de haver aqui dentro, tres moças que se casaram, que não são viúvas, e não têm maridos! Confesso que não entendo esta geringonça, mas posso affirmar que o demonio está aqui muito á vontade... — e sahio resmungando: — Infeliz Mendengue!

Lellis Vieira

NOSSOS DEFUNTOS

POMBA — Sr. José Rosa d'Oliveira Junior.
S. VICENTE — D. Julieta Vianna.
ITU' — D. Maria Candida de Jordão Malheiros.
CAMPINAS — D. Carolina Cerqueira Monteiro.
TAQUARY — Sr. Manoel Renner.
PONTE NOVA — Sr. Jacob Lopes de Faria.
CAJURU' DE ITAUNA — D. Maria Taveira.
PORTO NOVO — O innocente menino Tardieu, filho de D. Celeste Braga e do Dr. Raul.
CASCAVEL — Sr. Fernando Bretas.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

A NOSSA TOMBOLA

OS TALENTOS E O TRABALHO

HA DIAS, comparando eu, a "Ave Maria" a outras revistas ou jornaes profanos, notei que ella é muito menor do que as outras que são muito mais novas. Quem me dêra vê-la em breve, ao menos do tamanhos do Fon-Fon que se publica no Rio de Janeiro! Bem sei que mais vale uma pagina de palavras CHEIAS do que 1.000 paginas de paginas de palavras ÔCAS; isso, porém, não impede que se goste de ver prosperar aquillo que se ama.

Empreguemos pois, queridos Irmão, os nossos esforços na propaganda da "Ave Maria". Nada sei a respeito dessa revista, quero dizer, da sua fundação; não sei quem a dirige nem quem são seus redactores, etc., isto porém, não me preocupa; sei que a "Ave Maria" procura o bem de todos e propaga a palavra de Deus, e isto é o sufficiente para que eu a respeite e venere.

Todos devemos auxiliar á "Ave Maria", não só pela aquisição dos bilhetes da sua TOMBOLA, mas ainda e sempre, por todas as maneiras que nos fôrem possiveis. pois assim trabalharemos para Deus em favor do nosso proximo e para nós mesmos.

Cada um de nós tem, pelo menos, uma faculdade especial, uma habilidade que se salienta entre as outras qualidades com que Deus enriqueceu o nosso ser. A's vezes nós mesmos não descobrimos qual seja essa aptidão; mas si prestarmos attenção, logo veremos que nossos amigos e conhecidos nos gabam de alguma cousa; chegando

a esse ponto, devemos pensar qual será a melhor maneira de louvamos a Deus por essa qualidade saliente com que Elle nos dotou. Na duvida, podemos pedir o conselho do director espiritual.

As nossas qualidades physicas e moraes representam os "TALENTOS" daquela conhecida parábola de Jesus-Christo. Todos nós somos servos de Deus e recebemos d'Elle diversos "TALENTOS" que Lhe restituiremos no ultimo dia de nossa vida.

E' mistér que não façamos como o servo máu e preguiçoso. Precisamos agir de qualquer modo, para multiplicarmos os nossos "TALENTOS" e recebermos, como o servo bom e dedicado, a recompensa do nosso Senhor.

Ha diversas maneiras de trabalhar; fuçamos pois, da inercia! Trabalhamos para Deus, dando bom exemplo ao proximo e criamos vida e alegria, quando estamos entregues ás nossas occupaões domesticas; trabalhamos quando cuidamos de doentes, trabalhamos quando lêmos um bom livro, quando passeamos em boas companhia, quando escrevemos e até, quando pensamos ou meditamos cousas sãs e proveitosas.

Como é facil trabalhar... e ao mesmo tempo, digo, como é difficil trabalhar... E' facil, porque em toda parte e a todo instante encontramos em que ocupar o tempo, mas é difficil, porque é preciso que trabalhemos bem, pois o trabalho mal feito não tem valor, é nulo, deprecia os nossos "TALENTOS" e nunca os fará fructificar.

Trabalhemos pois, queridos Leitores da "AVE MARIA", mas trabalhemos bem e em favor do BEM que é em favor de Deus, nosso unico SENHOR!

STELA MARIS

HESPANHA EM MELILLA



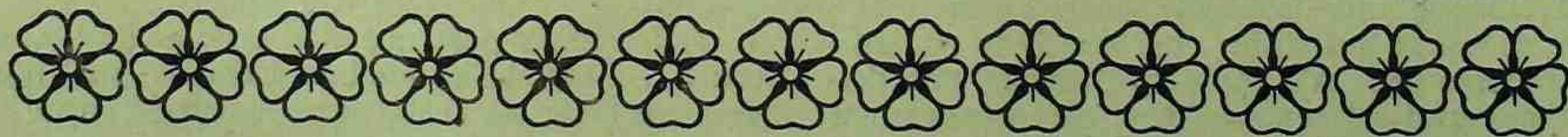
*O alto commissario
General Berenguer
presenciando o
avance das columnas*

□□□□

*Secção de infantaria
protegendo um com-
boio enviado ás po-
sições de Sidi-Amet.*

□□□□

Organização de um comboio de agua para Sidi-Musa.



EM VEZ DO SEMINARIO... O CALABOUÇO!

Os factos seguintes, cuja perfeita authenticidade vem garantida pelo autor que os referiu, deram-se em Paris.

No seio de uma familia de operarios honestos, mas escassos de haveres e pouco favorecidos pela fortuna, ia crescendo em idade um menino, de que os paes se orgulhavam, com muita razão. Nos grandes olhos azues, graciosamente rasgados, daquelle filho de doze annos, transparecia-lhe toda a alma, pura e desannuviada como uma linda manhã de primavera.

No mez de Maio precedente fizera a primeira communhão com a encantadora piedade, que é o condão dos corações innocentes. Mais alguns mezes de escola e soava a hora de dar de mão aos livros, para principiar a aprendizagem de um officio.

Quantas vezes, á noite, quando o louro cherubim já sonhava com os anjinhos, os paes murmuravam em voz sumida:

"— O rapaz é intelligente, é preciso pensar no seu futuro. Que destino lhe havemos de dar? Que carreira ha de seguir? Que havemos de fazer delle?"

Estas perguntas tiveram em breve a sua resposta providencial.

Um dos sacerdotes da parochia vem bater á porta daquelle casa de familia. Era precisamente o Padre que havia preparado o menino para a primeira communhão e recebido as intimas confidencias dessa alma candida.

"— Se a senhora quizer, disse o ecclesiastico á mãe do pequenito, eu mesmo cuidarei do seu filho; é piedoso e intelligente, vale portanto a pena encaminhal-o para a sublime dignidade do sacerdocio. Vamos experimentar, não custa nada, tanto mais que elle mesmo tem repetidas vezes manifestado o desejo de seguir a carreira ecclesiastica!"

Graças a Deus, não faltam familias catholicas da velha têmpera, que se honram de consagrar algum filho ao sagrado ministerio dos altares; mas infelizmente ha muitas tambem que se atrevem a contrariar pertinazmente a vocação manifesta dos filhos, considerando-a quasi como uma desgraça para a familia, ou pelo menos contrária aos seus planos e interêsses. Foi o que aconteceu no caso presente. A mãe do joven — embora christã — obcecada pela sua ternura excessiva e demasiadamente humana, não se pôde resolver a separar-se do filho que, poucas semanas depois, entrava a titulo de aprendiz, não sei em que officina de Paris, verdadeiro antro de homens perversos e escola da mais desbragada impiedade.

Seis annos mais tarde, pela terceira vez um sacerdote esperava audiencia na antecâmara do director da Grande Roquette. Voltava á carga apertado da dupla recusa até então recebida. D'esta

vez porém, trazia carta de recommendação de pessoa influente nas altas rodas da sociedade. Pretendia obter licença do director das prisões, para falar a um joven lançado em ferros e no segredo desde varios dias.

"— Senhor padre, tem aqui V.^a Rvma. a faculdade desejada; pôde visitar o preso..., cinco minutos ao seu dispôr, atraz das grades e sentinellas á vista".

Percorre um labyrintho de corredores, passa por não sei quantas portas e deante de uns vinte guardas armados até os dentes, e chega afinal á cella do prisioneiro.

É um joven de seus dezoito annos, autor de um crime horrendo; para roubar alguns centos de mil reis, *sangrou* uma pobre velhinha que nunca lhe havia feito a minima offensa. Lá está sentado num môcho aquelle rapaz, aliás sympathico, de cabellos louros e olhos azues; no seu olhar porém nota-se um não sei que, frio e duro como aço.

"— Meu filho, faz o sacerdote, você não me reconhece?"

E n'estas seis palavras, o ministro de Deus havia posto, sem premeditação, todo o amor paternal, todas as esperanças, toda a solitudine, as angustias e as supplicas da sua alma sacerdotal.

Mas ai!... só colheu desillusões e máguas pungentes nesse breve encontro com aquelle infeliz, de coração empedernido, que o recebeu com palavras banaes. Ao cabo do limitado prazo, uma das sentinellas interrompe o triste dialogo:

"— Senhor padre, são horas de se retirar".

D'ahi a dois dias, o assassino comparecia perante o tribunal. Demorados e apaixonados foram os debates, e as unicas circumstancias attenuantes a favor do accusado eram os seus verdes annos e a honradez da sua familia.

Graças á clemencia dos jurados, o infeliz joven escapou á pena de morte e foi condemnado a trabalhos forçados perpetuos.

Emquanto os guardas municipaes reconduziam o condemnado á sua cella, uma mulher do povo, encanecida antes do tempo, acabrunhada pela dôr, fitava no grande Crucifixo do pretorio os olhos já estancos de tanto chorar, enquanto ia murmurando:

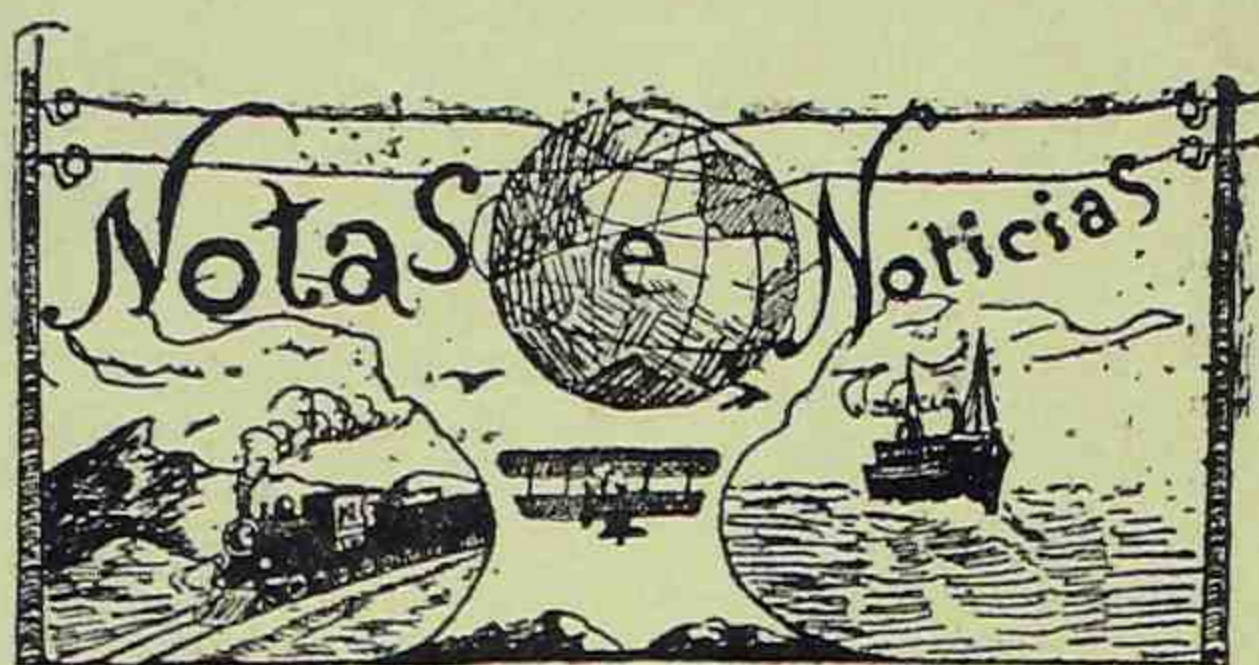
"— Sois infinitamente justo, meu Deus, nos Vossos castigos, pois o meu filho Vos pertencia de direito e eu não me devia nem podia oppôr á sua vocação!"

AMANDO ADRIANO LOCHU



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterlor	873\$200
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da Ave Maria		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
	TOTAL	877\$200



EPISCOPADO BRASILEIRO — Diz um telegramma de Roma, com data de 22, que o snr. d. Aquino Corrêa é indicado para a cadeira archiepiscopal de Cuyabá, vaga pelo fallecimento de d. Carlos Luiz d'Amour. A confirmar-se esta noticia, é o caso de nos felicitar e de felicitar o povo mattogrossense.

Com a autoridade divina de seu character episcopal e o prestigio de que se aureolou com a sua gestão pacificadora e progressista no governo do seu Estado natal, está em condições de prestar como arcebispo de Cuyabá os serviços moraes e espirituaes tão necessarios para aquella importante unidade da Federação brasileira.

— Falleceu o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Prudencio Gomes da Silva, zelosissimo Bispo da Diocese de Goyaz.

O extincto, natural de Itabira do Matto Dentro (Minas), contava 53 annos.

Foi ordenado presbytero em 24 de Abril de 1892, tendo sido professor do Seminario de Mariana e Vigario da Parochia de Conceição da Boa Vista, naquella Diocese.

Em 17 de Novembro de 1907 foi eleito Bispo de Goyaz, na vaga de D. Eduardo Duarte da Silva, que no dia 6 desse mez fôra transferido para a Diocese de Uberaba, que ia installar.

D. Prudencio foi sagrado a 3 de Maio de 1908, tendo sido a sua nomeação publicada em Consistorio de 29 de Abril de 1909. A 22 de Setembro do mesmo anno, o novo Bispo fazia a sua entrada solemne na Cathedral de Goyaz.

De um zelo apostolico a toda a prova, o finado desenvolveu grande actividade no seu ministerio episcopal. Ainda ha pouco S. Excia. Rvma. foi rudemente ferido no seu coração de Pastor. Um incendio voraz destruiu por completo a sua Cathedral.

Consagrou-se corajosamente á ardua tarefa de substituil-a por outra, fazendo por meio d'A *União* um appelo aos catholicos de todo o Brasil, pois a Diocese de Goyaz é pobre e não pode sósinha levar avante o patriotico e religioso empreendimento. Deus não lhe concedeu ver coroados seus esforços, mas seguramente suas orações e sacrificios pesarão muito na balança divina em favor da grande obra.

Descance em paz o apostolico Prelado.

ORAÇÃO DO PAPA PELA PAZ — No discurso de saudações dirigido a S. Santidade no dia de seu onomastico, supplicou o orador, Cardinal Vannutelli, ao Summo Pontifice, uma palavra eneaminhada a pacificar os animos na Italia.

O Santo Padre manifestou seu profundo sentimento diante dos factos surgidos pela exaltação politica e partidista, e accrescentou que julgava mais efficaz que para elles se pedisse remedio não aos homens, mas a Deus. Elle proprio compoz a prece «Deus de Bondade e de Perdão», rogando-lhe que faça novamente «abraçarem-se reconciliados aquelles que não são inimigos, mas irmãos». Essa prece está sendo agora recitada em todas as igrejas da Italia.

A CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES CATHOLICOS. — Referimo-nos em outra occasião a uma obra catholico-social, de grande alcance, qual é a Confederação I. de Estudantes Catholicos. Do 19 ao 21 de Julho celebrou em Friburgo, (Suissa) seu primeiro Congresso. A elle assistiram representações da Allemanha, Argentina, Austria, Belgica, Tcheco-slovaquia, Dinamarca, Estados Unidos, França, Hollanda, Hespanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Italia, Java, Lituania, Polonia, Portugal, Rumania, Suecia, Suissa e Yugo-eslavia. O Congresso teve a approvação e bençam de Bento XV que delle esperava, como fruto immediato, a união internacional das juventudes catholicas.

Os delegados que levavam maior representação eram os allemães e hespanhóes. Para formar a Commissão permanente da Confederação foram escolhidos delegados suissos, holandezes e hespanhóes.

A revista d'onde tomamos esta nota não fala da delegação brasileira á importante assembléa; esta omissão accusará um descuido do informador ou será devida ao facto do Brasil não ter a ella comparecido? Quer nos parecer que o contacto de nossos Estudantes catholicos com seus irmãos de crença lhes seria summamente proveitoso.

PELOS ESTADOS

RIO — O Prefeito iniciou os accordos para a demolição do historico Morro do Castello. Conforme o accordo feito com o Prefeito, os Capuchinhos entregarão á Prefeitura, para serem demolidos, a sua igreja e o seu convento mediante o recebimento de 900 contos e concessão de uma área de 1.906 metros quadrados de terreno nivelado, em local perto do actualmente occupado pelo convento. A Prefeitura comprometteu-se ainda a dar um predio para a morada de oito frades, até a construcção da nova igreja e novo convento da ordem, bem como guardar todo o material aproveitavel de obras de arte, restituil-o e transportal-o gratuitamente para o logar daquellas novas obras, encaixotar as imagens e dispensar todos os emolumentos relativos ás construcções da igreja.

Os capuchinhos reservam-se o direito de conservar, na nova igreja, o tumulo de Estacio de Sá e o marco da fundação da cidade do Rio de Janeiro.

MINAS GERAES — O Congresso votou uma subvenção de 150 contos como auxilio ao patrimonio da nova diocese de Bello Horizonte.

* No alto de uma montanha, na freguezia de S. Sebastião de Herval, mons. Rodolpho Lima,

vigario, mandou erigir uma estatua ao Divino Redemptor, assentada num pedestal de 45 palmos de altura, feito de pedra, cal, areia e cimento, de fórma oitavada. A imagem de Jesus Christo, em bronze, medindo metro e meio, segurando a Cruz da Redempção e apontando com a direita para o Céu, foi feita em Pariz, e custou 8:427\$300.

* Por lei ultimamente votada pelo Congresso Mineiro, o governo do progressista Estado foi auctorizado a adquirir tractores agricolas para os serviços dos municipios.

PARANA' — O governo remetteu no dia 28 de setembro á *Banque Privée*, de Pariz, perto de dois milhões de francos, como pagamento do *coupon* da divida externa, e com os proprios recursos do Thesouro Estadual.

SÃO PAULO — Importante matutino desta Capital vem desenvolvendo considerações opportunissimas a respeito da espantosa generalização dos *vícios elegantes*, como deram em chamar ao uso e abuso do haschich, do ether, da cocaina, do opio e seus derivados, que tantas victimas fazem em nosso meio. Com fortes razões reclama a vigilância da policia e a applicação leal da lei ultimamente votada contra os exploradores desse immoralissimo negocio.

* Inaugurou-se no dia 1 do corrente, uma ponte sobre o rio Jaguary, que liga os municipios de Itatiba e Amparo, e que foi mandada construir pelo Governo do Estado.

* *Novos Missionarios*. — Chegaram no dia 2 a este Santuario do Coração de Maria, vindos da Hespanha, mais cinco Missionarios que com a alma juvenil e o coração a expandir-se em enthusiasmos pela grande causa da religião vêm exercer a sua actividade por todo o Brasil nas santas missões e em todos os demais actos de zelo e devotamento do ministerio sagrado.

Os recém-chegados são os revmos srs. Padres: Pedro Schweyer, Anastasio Vázquez e Frederico Yurczy e Irmãos João López e Carlos Wick, aos quaes d'estas columnas enviamos os nossos abraços e boas vindas.

HESPAÑHA — Continua com grande felicidade o exercito de Affonso XIII na campanha a que se viu impellido pela traição dos marroquinos. Deante da tactica e bravura dos descendentes de D. Pelayo, os selvagens e crueis rifenhos recuam em toda a linha praticando antes quantas depredações podem e as atrocidades mais revoltantes. A sorte dos infelizes, que por demasiada confiança, ficaram delles prisioneiros, é a affronta e a morte. Mas a alma hespanhola pede uma reparação e, graças á sciencia militar dos officiaes do seu exercito e á bravura dos soldados, a consegue, prompta e completa. Toda a monarchia deu provas admiraveis de um patriotismo consolador. O Rei, o governo, os aristocratas, os capitalistas, os bispos e sacerdotes, os operarios, todos se uniram para vingar a honra da gloriosa bandeira hispana.

Varios membros da familia real estão combatendo em Africa, confraternizando com o soldado;

titulares da antiga nobreza hespanhola, parlamentares illustres, etc., ofereceram-se como voluntarios para a guerra patriótica, millionarios e capitalistas deixaram seus palacios e foram viver em tendas de campanha. A generosidade de todas as classes sociaes para attender ás necessidades do exercito está ácima de toda ponderação. Por subscrições e donativos particulares conseguiram-se areoplanos, tanks, e trens blindados, automoveis para o serviço da campanha, etc. Organizaram-se festas populares com o mesmo fim, conseguindo-se resultados estupendos.

Uma festa tauromachica celebrada em Madrid rendeu mais de um milhão de pesetas, mais de mil contos da nossa moeda! A Rainha comprou um milhar de medalhas de prata, mandou-as passar pelo Santo Christo de Limpas e entregou-as por sua mão aos soldados de um regimento, que embarcava em Santander.

Como dado curioso publicamos a seguinte noticia. Dias passados aterrissava no aerodromo Quatro Vientos um aparelho pilotado por um frade capuchinho. Este voou de Burgos a Madrid e foi oferecer seus serviços espirituaes, que ministraria com o seu avião.

Tambem no estrangeiro manifestaram-se grandes sympathias pela causa da civilização e tanto da Europa como da America recebeu a Hespanha offerecimentos de homens e de dinheiro.

O governo presidido pelo estadista clarividente e energico, que é o sr. Maura, e o seu ministro da guerra, Sr. La Cierva, tem por si a opinião nacional e o General Berenguer, Alto Commissario em Marrocos, está recebendo merecidos parabens pela pericia com que executa o plano por elle ideado e pelo governo approvedo.

MOMENTO INTERNACIONAL — Foram levantadas as sancções economicas que pesavam sobre a Allemanha e que, sem prestar serviço real aos alliados, opprimia á republica tudesca.

Nella perdura ainda a indignação do povo contra os assassinos do sr. Erzberger, e a campanha contra os nacionalistas que ameaçava dar em terra com Wirlh, veiu dar-lhe maior prestigio dentro e fóra do agitado ex imperio germanico.

Inglaterra e Irlanda reunir-se-ão novamente em conferencia para tratar definitivamente da questão irlandeza. A India está em armas contra sua oppressora, Inglaterra, que sem deixar de combater os rebeldes, vê-se preocupada com os operarios sem trabalho, que são muitissimos milhares.

Os democratas norte-americanos inspirados pelo fallido Mr. Wilson parecem dispostos a oppor-se energicamente á approvação do tratado de paz entre Norte America, e Allemanha, Austria e Hungria. Em Allemanha já foi approvedo.

Verdade incontestavel | O celebre marechal Wellington, vencedor de Napoleão, proferiu um dia, no parlamento inglez, as seguintes palavras: «Não sou professor, porem, sei isto: se não admittirdes no ensino das escolas um bom quinhão de religião, o mundo se tornará mais rico de demonios habeis».



O «RECORD» MUNDIAL DE VELOCIDADE

O aviador Sadi Le Coite bateu no dia 26 de setembro oficialmente o «record» mundial de velocidade em aeroplano, cobrindo um kilometro duas vezes, ida e volta, com a velocidade media horaria de 330 kilometros numa e 375 na outra, o que dá um kilometro por segundo.

O *recordman* precedente era o sr. Romanet que morreu, ha pouco, num desastre de aviação por ter quebrado uma aza do seu aeroplano.

UM DESASTRE NORTE-AMERICANO NA EUROPA

Apesar de frequentemente se ouvir que hoje a aviação é muito segura, que a guerra fel a caminhar quarenta annos de progresso, já com toda estabilidade e commodidade, seguidamente se registam desastres pavorosos. Na verdade, o progresso da aviação é um facto, quer na commodidade, quer na velocidade no transporte de passageiros, como meio de comunicação e sobretudo na potencia de seus motores

Aquí a aviação progredio espantosamente, mas, se por um lado augmentou a estabilidade com a velocidade, de outro, veio prejudicar, ou melhor, dificultar a «aterrissagem». Hontem, era na Italia o biplano «Caproni» que em Centocello fazia 30 victimas. Hoje, é na Inglaterra conforme telegrammas de lá recebidos.

Os Estados Unidos, mandaram fabricar na adiantada cidade de Hull, na Inglaterra, o maior dirigivel até hoje conhecido. Um verdadeiro *dreadnought*, com capacidade para conduzir em seu bojo, nada menos de duzentos passageiros.

Pois bem, sob as vistas de toda a população da fabril cidade, banhada pelo rio Humber, o gigantesco dirigivel «Z R 2», tripulado por 49 passageiros paira-

va garbosamente, ora fazendo evoluções rapidas, ora baixando, quando se ouviu terrivel estampido e largas fitas de fumo, como pequenas nuvens macularam o azul do céu... Um grito de horror teria escapado de todas as boccas e penalizados viam, partida em duas partes a monstruosa machina voadora — Narra ainda o telegramma a morte para mais de 40 pessoas, salvando-se do apavorante desastre 6 passageiros inclusive o capitão piloto.

A MORINGA DA SAUDE

A Directoria da Instrucção Publica, no Rio, mandou adoptar em todos os estabelecimentos de ensino primario e secundario uma criação paulista.

Não é a primeira vez, nem será a ultima, que se regista uma consagração do engenho dos provincianos que se orgulham do seu espirito inventivo e de sua grande capacidade de trabalho, cá, ao Sul do Rio de Janeiro.

Como se sabe, ha tempo, appareceram nesta Capital, depois de successivas verificações, as moringas «Salus», criação do illustre professor da Escola Polytechnica, Dr. Ottinger moringas que, dentro do prazo maximo de duas horas, esterilizam a agua do... Cabucú, que é o que de peor se tem conseguido para ahastecer a nossa população.

A esterilização é rigorosa, podendo qualquer individuo dotado de delicada organização, ou achacado de molestias do aparelho gastro-intestinal, beber sem receio a agua paulistana, considerada até ha pouco, como um dos mais valiosos elementos da nossa má saude, ou seja o melhor das estatisticas hospitalares e demographo-sanitaria.

Os resultados obtidos nos nossos institutos de sciencia foram concludentes em favor de efficacia do novo typo de moringas, e talhas «Salus».

Apezar disso, porém, apezar

das virtudes proclamadas pela imprensa, a criação do Sr. Dr. Ottinger não mereceu entre nós, o amparo official, e se, hoje em dia, anda por todos os domicilios, ainda não logrou a collocação que merece nas nossas escolas.

Dá-nos, o exemplo, o Rio pela Directoria da Instrucção com a adopção da criação Ottinger em todas as suas casas de ensino.

E' uma lição, é um exemplo e mais uma confirmação do proverbio popular — «Santo não faz milagre em sua terra».

A JUTA DA INDIA E A PITA DO BRASIL

A nossa importação annual de juta Indiana. — Pelo seu valor e pela grande quantidade que importamos, a juta é um dos artigos para o qual deve ser volvida a attenção dos nossos industriaes e do governo.

Pequena é a porção que compramos ao estrangeiro e quasi que exclusivamente á India, de juta em fio, para tecelagem. Segundo informes que conseguimos obter da nossa Directoria de Estatística Commercial, de janeiro a junho deste anno, não importamos nada mais que 1.038.678 kilos de juta beneficiada para tecelagem, no valor de 3.612:165\$.

Mas, se assim pequena, relativamente, é a importação que fazemos do artigo beneficiado, o mesmo acontece quanto á importação do mesmo artigo em bruto.

O mais interessante é que, dia a dia, maiores se tornam as compras que, da juta, faz o Brasil á India. Segundo o ultimo relatório enviado pelo nosso consul em Bombaim, sr. Rabello Braga, durante o quinquennio de 1914-1919, o movimento da exportação feita pela India, para as tres principaes nações da America do Sul, foi, sómente de juta, em bruto, o seguinte, em toneladas:

	Brasil-Argentina-Chile		
1914 — 15	1.350	981	—
1915 — 16	8.991	1.208	61
1916 — 17	13.162	1.528	105
1917 — 18	16.557	178	89
1918 — 19	19.007	1.076	204

O valor dessa juta em bruto, foi o seguinte em libras:

	Brasil-Argentina-Chile		
1914 — 15	22.424	14.023	—
1915 — 16	176.718	21.071	1.192
1916 — 17	287.883	30.982	2.002
1917 — 18	270.003	2.659	1.330
1918 — 19	532.411	28.124	2.535

O nosso paiz, como se vê, figura como o maior recebedor do artigo.

De accordo com os dados que nos forneceu a Directoria de Estatistica Commercial, a nossa posição, como importadores da juta indiana, mantem-se ainda em primeira plaina. Somos, de toda a America do Sul, a nação que maior quantidade de juta compra á India.

Este anno, sómente de janeiro a junho, comprámos 6 600.134 kilos de juta, em bruto, no valor de 14.856.935\$000.

Sommada esta importancia á correspondente da juta beneficiada, prompta para tecelagem, que tambem já importámos, no referido semestre, verifica-se um total de 18 469:100\$000.

Podem-se, portanto, calcular em approximadamente 38 mil contos de réis, as compras de juta feitas, todos os annos, pelo Brasil á India.

Para este facto é que chamamos a benevola attenção dos nossos industriaes e do governo.

Em nossas terras poderão os primeiros desenvolver, em larga

escala, a cultura da juta e applical-a nas diversas industrias, evitando assim esse dispendio de quasi 40 mil contos, que faz annualmente o nosso commercio importador do artigo.

Temos, além de tudo, a pita, que existe em abundancia ahi pelos nossos sertões e que poderia, com grandes vantagens, ser empregada na industria, em substituição da juta indiana.

No terreno das competencias basta a guerra commercial que, de ha annos, vem a borracha da India movendo á do Brasil.



CORRESPONDENCIAS

A FESTA «EUCARISTICA»

CAMPINAS Si para os Santos que reinam nos céos, as almas piedosas preparam festas pomposas, não é para se admirar que para Aquelle que é o Rei e Senhor de todas as cousas, essas solemnidades se revistam de maior brilho.

E como não ser assim?

Jesus ali está no Sacrario, todo amor, todo carinho e misericordia, amando e soffrendo, á espera das almas boas que O amam e que vivem só para Elle.

Disse que Jesus está soffrendo e não disse mal: pois ali sob as humildes apparencias de pão, Elle que no Paraiso é adorado por toda a côrte celeste, na terra onde Se deixou ficar unicamente por amor, é odiado e desprezado por uma infinidade de homens. As praças regorgitam de povo e Elle no Tabernaculo está só.

Mas... ha um luzido batalhão, imponente e fidalgo, que calcando aos pés o respeito humano, faz côrte ao — Soberano Senhor Sacramentado — e que enquanto a maior parte dos homens se entrega aos prazeres da terra, elles prostrados diante da pequenina Hostia consagrada passam as noites velando e orando: — os Adoradores.

Como homenagem ao seu Rei e Senhor, a Adoração Nocturna de Campinas, prepara-lhe uma semana eucaristica.

Uma semana só para Jesus!

Era para notar-se a piedade e o silencio com que a numerosa assistencia, que todas as noites enchia por completo o sumptuoso templo do Rosario e ouvia commovida as profundas conferencias do Rvmo. P. Hygino Chasco, dd. fundador da Adoração Nocturna Brasileira, que em eloquentes palavras provou a presença real de Jesus no SS. Sacramento, expondo com mão de mestre a vida de Jesus na Eucharistia, os soffrimentos, os desprezos, as dores que o Divino Mestre supporta sob esse véo de humildade e finalmente os triumphos de Jesus na Eucharistia.

O encerramento foi deslumbrante.

O templo apresentava um aspecto magnifico, profusamente illuminado, sobresahindo dentre festões escudos caracteristicos do Santo Padre, do V. P. Claret, do nosso Bispo, dos Missionarios e finalmente como que emergindo dentre as bandeiras do Papa, do Brasil e da Hespanha, o escudo auri-verde do nosso estremecido paiz.

Sabbado, á hora determinada, o Rvmo. Conego Idilio Soares, pro-vigario geral, impoz os distinctivos aos novos adoradores e distribuiu os bellissimos diplomas aos adoradores activos e honorarios. Afigurava-se-me que Jesus, á cada novo soldado alistado sob sua bandeira, sentia uma su-

prema consolação e dizia: Este Me ama! E' só Meu; e com ternura de um pae carinhoso, cobria-os com seu manto protector afim de encorajal-os para as lutas da vida.

E pela noite adiante, a adoração... e aquelles que O amavam lá se deixaram ficar em preces e orações...

A's 6 horas da manhã missa com canticos pelos distinctos adoradores, communhão geral e em seguida procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Tivemos uma agradável surpresa pois além da bandeira da nossa associação vimos a da de S. Paulo e soubemos então que a Adoração de lá querendo compartilhar da nossa alegria, se fez representar por alguns de seus membros, dando-nos assim o abraço de amigo e o osculo de irmão.

E sempre saudades a ferir-nos o coração, pois essa semana abençoada jamais será esquecida por nós, os campineiros.

18 / 9 / 921.

U. M.

□□□□□

OURO PRETO Com grande solemnidade, teve lugar no dia 15 de agosto na Matriz de N. Sra. do Pilar, a primeira missa solemne do Revmo. P. José Epifanio Gonçalves, recentemente ordenado em Mariana. Pode-se affirmar que esta festa revestiu-se de toda pompa, tendo ordem, piedade e alegria, que prova sobejamente a satisfação e applauso do povo.

A's 6 horas foi celebrada uma missa, havendo grande numero de communhões. A's 11 horas deu começo a missa cantada, executando a bem afinada orchestra, e o nutrido côro dirigido pela exma. sra. d. Honorina Lopes que chamou poderosamente a attenção.

Terminada a cerimonia o sr. Francisco Mauricio Gonçalves, offereceu, na sua residencia, esplendido almoço a todos os convidados, e retiraram-se de sua residencia captivos de sua gentileza e de sua exma. familia. S. Excia. Rvma. foi alvo de imponente manifestação no decorrer deste dia, summamente grato ao coração dos Ouropretenses.

A' tarde teve lugar o *Te Deum*, encerrando a solemnidade com substancioso sermão do vigario Mons. João Castilho Barbosa, que com palavra facil e eloquente fez vibrar as almas de entusiasmo, e terminando com a benção do SS. Sacramento.

A' noite, a alma ouropretense não podendo conter-se, o povo tendo a frente a banda musical «Sta. Cecilia», dirigida pelo maestro Italo Constantino, em massa dirigiu-se á residencia do nobre sacerdote para manifestar o seu puro e sincero affecto.

Ainda perdura em nossos corações de bons catholicos, a lembrança de tão saudosa festa. Levantemos as nossas preces á SSma. Virgem para que derrame as suas santas bençams sobre este bondoso sacerdote, almejando bençams celestes para S. Rvma. e para toda a sua illustre familia, e que a graça do Divino Espirito Santo desça copiosa e efficaz sobre o novo sacerdote e sobre os rebanhos que deverá governar.

Ad multos annos! ex toto corde.

UM ASSISTENTE

**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réls

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réls

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réls

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
- n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
- n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
- n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
- n.º 5 A Infalibilidade do Papa por (Macedo Costa)
- n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann

A 400 réls

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réls

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Olaret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manná del Cristiano (em italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)
Estampas Catecheticas, proprias
para presente de 1.ª Communhão.

A 1\$000

Rosa de Tannemburgo (Romance)
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'la, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

Manná do Christão
Simi, a Hebraea
Brados de Commissão
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50.

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os Incredulos de
noesos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
, , , (encad. 5\$000)

A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 3\$500

Vida de Nosso Senhor, contada aos
meninos.

Vida da Santissima Virgem, contada
aos meninos.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)

100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$
O dia mais feliz da minha vida
(com folhas douradas)

A 7\$000

Planas catecheticas P. Naval, 1 vol.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
regulado com as normas do novo
Codigo.

Codex Juris Canonici — novissima
edição

Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes

A 14\$000

Breviarium Romanum, 4 elegantes
volumes.

Grandiosa Encyclopedia Musical**DE CANTICOS SACROS**

PROPRIOS PARA O CULTO DE NOSSA EGREJA
EM 5 ELEGANTES VOLUMES BEM ENCADERNADOS
Contendo variados mottetes, missas solemnes, ladainhas
Padre - Nosso e Ave - Maria e uma infinidade de canticos
para todas as festividades religiosas do anno.

PREÇO, 125\$000

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros p- ra o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS,
 Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

M' e vinho recommendado por diferentes Me-
 dicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.
Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA
G. TOMASONI
GLICHÉS em ZINGO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
 TALOGOS, JORNALS, REVISTAS
Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Con-
 certos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdo-
 tas Artigos Religiosos, Imagens, Paramen-
 tos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binocu-
 los, Optica e Artigos de Fantasia
PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional de
 Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
 Sortimento completo, por atacado, de
 artigos para armadores e empresas
 funerarias — Estabelecimento e offi-
 cinas de paramentos e bordados ima-
 gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
 do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a corresponden-
 cia para a Caixa Postal 1839

S. PAULO

Endereço Telegr. «CASALLA»
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
 rão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS SS SENHORAS SS CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

FLORES

ESPECIALIDADE:

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para
 Noivas, Noivos e Recem-
 Nascidos. Officinas proprias

Instalações completas
 Moveis, Tapetes, Decorações
 Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Allemã SCHÄDLICH & C.

LEBERT & CIA.

IMPORTADORES DE
 Artigos religiosos. — Officina de borda-
 dos e de paramentos. — Artigos para
 empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões,
 borlas, franjas e passadores, dourados e pra-
 teados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas,
 crucifixos. — **Canotilho** para bordar; lente-
 joulas, pedras de cores e perolas; folhas de
 estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo espe-
 cial. — **Paramentos**, confeccionados a capri-
 cho com galão dourado, de ouro fino ou de
 seda. — **Presepes** completos e figuras avul-
 sas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Pri-
 meira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**,
 calises, ambulos, castiças;
 banquetos, candelabros, etc.

SS PEÇAM CATALOGO SS

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

VIDA

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

Estampas em tela proprias para
 estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria,
 Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das
 Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —